



# TJDFT

**PODER JUDICIÁRIO**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL  
E DOS TERRITÓRIOS

**Concurso Público**  
**Nível Médio**

**Cargo 41: TÉCNICO JUDICIÁRIO**  
**ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO**  
**ESPECIALIDADE: PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS**

Aplicação: 27/3/2008

## TARDE

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente a transcrição de seus dados pessoais no topo desta página e de seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se o caderno contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno tenha qualquer defeito ou haja discordância quanto aos seus dados pessoais, conforme o item 1, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

### AGENDA (datas prováveis)

- I 4/3/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas. Internet – [www.cespe.unb.br/concursos/tjdf2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/tjdf2007).
- II 5 e 6/3/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, na Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 2/4/2008 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a perícia médica. Diário Oficial da União e Internet.

### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1 – TJDFT, de 18/12/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br/concursos/tjdf2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/tjdf2007).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção de suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

- 1 Observando-se o Brasil de hoje, o que salta à vista é um organismo em franca e ativa transformação e que não se sedimentou ainda em linhas definidas; que não tomou forma. É verdade que em alguns setores aquela transformação já é profunda e é diante de elementos própria e positivamente novos que nos encontramos. Mas isto, 4 apesar de tudo, é excepcional. Na maior parte dos exemplos, e no conjunto, em todo caso, atrás daquelas transformações que às vezes podem iludir, sente-se a presença de uma realidade já muito antiga que até nos admira de achar aí e que não é senão aquele passado colonial. (...) Se vamos à essência de nossa formação, veremos que 7 na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde ouro e diamantes; depois algodão, e em seguida café, para o comércio europeu. Nada mais que isto. É com tal objetivo, objetivo exterior, voltado para fora do país e sem atenção às considerações que não fossem o interesse daquele comércio, 10 que se organizarão a sociedade e a economia brasileiras. (...) Este início se gravará profunda e totalmente nas feições e na vida do país. (...) Para o economista, reconhecer o terreno nessa complexidade tremenda, destacar e isolar formas, classificá-las convenientemente, descobrir suas relações e entrosá-las num sistema geral em que se 13 configurem os problemas reais da economia brasileira, fazer ciência em suma, tudo isso se torna extremamente difícil, e mesmo impraticável sem uma perspectiva de conjunto e que não é outra senão a história.

Caio Prado Júnior. **Caio Prado Júnior: história**. São Paulo: Ática, 1982, p. 78, 94, 95 e 182 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e estruturas lingüísticas do texto do historiador, economista e filósofo Caio Prado Júnior apresentado acima.

- 1 De acordo com o texto, o Brasil, apesar de estar em “franca e ativa transformação” (l.1), mantém elementos antigos na contemporaneidade.
- 2 Infere-se do texto que os elementos positivos de transformação da sociedade brasileira são ilusórios, pois não são efetivamente novos.
- 3 Em relação ao conjunto do texto, as expressões “mais tarde” (l.7), “depois” (l.8) e “em seguida” (l.8) são marcas temporais que evidenciam a mudança dos ciclos econômicos do Brasil e, simultânea e contraditoriamente, a permanência da lógica que justifica a existência de cada um deles.
- 4 No trecho “Este início se gravará profunda e totalmente” (l.10), o emprego do verbo no futuro do presente do indicativo indica que o autor faz uma previsão a ser ainda consumada.
- 5 De acordo com o texto, as “feições” (l.11) do país, embora não estejam ainda definidas, têm como traço principal a essência da formação nacional, isto é, o fato de o país ter vindo à existência não para si mesmo, mas para o mercado europeu.
- 6 Segundo o autor, uma análise científica do Brasil atual, que não perca de vista a realidade brasileira, deve eliminar voluntariamente as complicações que desfiguram a formação do país e separar, classificar e isolar cada um dos elementos formadores da nacionalidade, para, assim, chegar a uma concepção histórica e linear do modo de ser brasileiro.

- 1 O interesse de todos é o desenvolvimento do Brasil e a oportunidade de se posicionar como líder em um momento de transição global, em que se apresentam oportunidades indiscutíveis nas áreas de agricultura, aeronáutica, mineração e petróleo. O que precisamos é manter o que está sendo construído e focar na solução dos 4 problemas que entrem um crescimento ainda maior, com base em diagnósticos claros e profissionais — sem preconceitos.

Fábio C. Barbosa. **O desenvolvimento passa pelo crédito**. In: *Correio Braziliense*, 13/1/2008 (com adaptações).

A partir do fragmento de texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 7 O desenvolvimento da argumentação do texto permite articular os dois períodos sintáticos que constituem o texto com o conectivo **Por isso**; dessa forma, o segundo período sintático começaria como: **Por isso, o que precisamos (...)**.
- 8 A expressão “ainda maior” (l.4) sugere que já está ocorrendo um grande desenvolvimento no Brasil.
- 9 Se o teor do fragmento de texto acima apresentado fosse parte integrante de um parecer, atenderia às normas de redação oficial um parágrafo final assim redigido:  
Considerando-se as necessidades mencionadas, recomenda-se:  
a) objetividade e clareza nos diagnósticos;  
b) aprimoramento das soluções apresentadas.  
É o parecer.

1 Por 500 anos mentiram para nós. Esconderam um dado muito importante sobre o Brasil. Disseram-nos que  
éramos *brasileiros*. Esconderam todo esse tempo o fato de que o termo *brasileiro* não é sinônimo de cidadania, e  
sim o nome de uma profissão. *Brasileiro* rima com *padeiro, pedreiro, ferreiro*. *Brasileiro* era a profissão daqueles  
4 portugueses que viajavam para o Brasil, ficavam alguns meses e voltavam com ouro, prata e pau-brasil, tiravam  
tudo o que podiam, sem nada deixar em troca. *Brasileiros* não vêm o Brasil como uma nação, mas uma terra a ser  
explorada, o mais rápido possível. Investir no país é considerado uma burrice; constituir uma família e mantê-la  
7 saudável, um atraso de vida. Só que você, caro leitor, é um *brasiliano*. *Brasiliano* rima com *italiano, indiano,*  
*australiano*. *Brasiliano* não é profissão, mas uma declaração de cidadania. São 500 anos de cultura brasileira que  
precisamos mudar, a começar pela nossa própria identidade, pelo nosso nome, pela nossa própria definição.

Stephen Kanitz. *Brasileiros e brasileiros*. In: *Veja*, 26/12/2007 (com adaptações).

A respeito da organização do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 10 A argumentação do texto faz a distinção entre *brasileiros* a *brasilianos*: os primeiros visam à mera exploração da terra; os segundos são os verdadeiros cidadãos do Brasil.
- 11 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que o sujeito subentendido dos verbos “mentiram (ℓ.1), “Esconderam” (ℓ.1) e “Disseram” (ℓ.1) são os “portugueses que viajavam para o Brasil” (ℓ.4).
- 12 Mantêm-se a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto ao se empregar **Um brasileiro não vê** em lugar de “*Brasileiros não vêm*” (ℓ.5).
- 13 A vírgula depois da oração “e mantê-la saudável” (ℓ.6-7) indica que essa oração constitui um aposto explicativo para a oração anterior.
- 14 Para que as regras de formalidade do português fossem plenamente respeitadas, na inserção do trecho “São 500 anos de cultura brasileira que precisamos mudar” (ℓ.8-9) em um documento oficial, como um relatório ou parecer, por exemplo, deveria ser empregada a preposição **de** antes do pronome relativo em “que precisamos mudar”.

---

O impacto da violência, que vitimou mais de meio milhão de pessoas no Brasil entre 1996 e 2006, é alto para a rede pública de saúde. Custa aos cofres federais R\$ 4,8 bilhões por ano, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Para se ter idéia do que isso significa, todo o orçamento do Ministério da Saúde, em 2007, foi de pouco mais de R\$ 47 bilhões. O dado virou a principal bandeira do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que está elaborando o estudo **Violência: Epidemia Silenciosa**, para mobilizar autoridades do setor e exigir providências do governo federal. A movimentação se intensificou após a divulgação do Mapa da Violência, mostrando que houve quase 50 mil homicídios no país em 2006. “A única forma de encarar a violência como problema de saúde pública é focar o atendimento nas áreas de álcool, drogas e depressão”, diz o presidente do CONASS.

Correio Braziliense, 1.º/2/2008, p. 12 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 15 Infere-se do texto que a violência, em suas mais diversas formas, adiciona aos efeitos humanos que acarreta, que vão da morte à mutilação física e emocional, pesadas perdas financeiras que recaem sobre a sociedade.
- 16 Os dados relativos aos custos da violência para a rede pública de saúde apresentados no texto não podem ser considerados oficiais, pois foram calculados por uma organização não-governamental.
- 17 O texto sugere que a ausência de mecanismos institucionais de pressão dos estados sobre a União, na área da saúde, explica, em larga medida, os problemas vividos pelo setor.
- 18 Por pressão da sociedade, o Estado brasileiro viu-se obrigado a banir dos meios de comunicação, especialmente do rádio e da televisão, peças publicitárias de bebidas alcoólicas.
- 19 Com o objetivo de reduzir a violência no trânsito do país, o governo federal editou medida provisória que proíbe a comercialização de bebidas alcoólicas ao longo das rodovias federais.
- 20 Apesar de ainda intenso, o tráfico de drogas ilícitas no Brasil mantém-se claramente afastado das conexões internacionais que sustentam o crime organizado em escala global.

## CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada tendo como base o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

- 21** Marcelo é desembargador, compondo uma das turmas do TJDFT. Felipe é primo de Marcelo e tomou posse no cargo de desembargador do TJDFT.  
Nessa situação, não há óbice a que Felipe tenha assento na mesma turma em que Marcelo é membro.
- 22** A 1.<sup>a</sup> Turma do TJDFT, ao analisar *habeas corpus* impetrado em favor de paciente preso, decidiu conceder a medida.  
Nessa situação, a exequibilidade da decisão depende da elaboração do acórdão.
- 23** Paulo, não se conformando com sentença proferida pelo Juizado Especial Cível de Brasília – DF, que julgou improcedente seu pedido, interpôs recurso à turma recursal. Entretanto, por decisão interlocutória, foi negado seguimento ao recurso inominado, com base em suposta intempestividade.  
Nessa situação, é cabível a reclamação contra o referido ato jurisdicional.
- 24** Decorridos vários anos após ter cumprido a pena a que fora condenado em ação penal pública de competência originária do TJDFT, José, verificando preencher os requisitos, promoveu incidente de reabilitação.  
Nessa situação, a competência para julgamento do pedido de José é do Conselho Especial.
- 25** Mariana, após ter cumprido integralmente seu mandato de presidenta do TJDFT, pretende candidatar-se a vice-presidenta ou corregedora.  
Nessa situação, se Mariana for eleita vice-presidenta ou corregedora, ficará impedida de ser eleita novamente para presidenta até que todos os demais desembargadores ocupem também esse cargo.

Acerca dos princípios fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988 (CF), julgue os itens a seguir.

- 26** A cooperação entre os povos para o progresso da humanidade é definida na Constituição como objetivo fundamental da República Federativa do Brasil.
- 27** A integração econômica, política, social e cultural dos povos, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações, é uma determinação constitucional que rege a relação entre a República Federativa do Brasil e os países da América Latina.

Em cada um dos próximos itens, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada com base na Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal e dos Territórios.

- 28** Juliano, nomeado para o cargo de secretário do governo do Distrito Federal (DF), foi acusado da prática de crime de porte ilegal de arma.  
Nessa situação, a competência para processá-lo e julgá-lo é do Conselho Especial.
- 29** Uma lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais criou nova região administrativa, pelo desmembramento de região já existente.  
Nessa situação, a nova região permanecerá sob a área de jurisdição da circunscrição judiciária da qual tiver sido desmembrada.
- 30** Sérgio é o juiz de direito mais antigo do TJDFT.  
Nessa situação, no caso de promoção por antiguidade, o tribunal de justiça somente poderá recusá-la a Sérgio pelo voto da maioria absoluta de seus membros.
- 31** Vinícius, com o falecimento do seu pretenso pai, ajuizou ação de petição de herança cumulada com ação de investigação de paternidade, para demandar o reconhecimento de seu direito sucessório e obter a restituição da herança a que teria direito.  
Nessa situação, com base na lei em questão, a competência para processar e julgar esse feito é de uma das varas de família da circunscrição judiciária do lugar do último domicílio do falecido.
- 32** João ajuizou ação de indenização contra Benício, em face da rescisão antecipada de contrato de arrendamento rural celebrado entre as partes, ora litigantes. Devidamente citado, Benício apresentou contestação, afirmando que o imóvel, objeto do contrato de arrendamento rural, havia sido vendido para um terceiro. O juiz da causa, analisando a documentação constante dos autos, deduziu a existência de interesse do Distrito Federal (DF), tendo em vista que as terras em discussão lhe pertenciam, e determinou que fosse oficiado o DF para manifestar-se a esse respeito. Após esse fato, o DF interveio no processo na condição de oponente.  
Nessa situação, a ação inicialmente proposta na vara cível passará à competência de uma das varas de fazenda pública do DF.

Acerca dos direitos e garantias fundamentais, cada um dos itens subsequentes apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

**33** Em documento dirigido ao governo do Distrito Federal, determinada entidade religiosa sediada nessa unidade da Federação descreveu a forma como organizava seus cultos para justificar pedido de subvenção com recursos financeiros públicos.

Nessa situação, o pedido pode ser atendido, pois a Lei Magna permite a subvenção de recursos financeiros públicos às entidades religiosas, desde que essa distribuição se faça de forma igualitária e impessoal. Além disso, a liberdade de consciência e de crença religiosa, assegurada pela Constituição, autoriza que o respectivo culto se faça na forma como definida pelas respectivas entidades religiosas, sem qualquer interferência do Estado.

**34** João é proprietário de um apartamento na Asa Norte, em Brasília, que se encontra alugado a Maria. Com o objetivo de verificar as condições de manutenção do referido imóvel e utilizando uma chave reserva, João ingressou no apartamento, sem o consentimento de Maria.

Nessa situação, não houve qualquer violação a direito fundamental, pois João apenas exerceu o seu direito de proprietário-locador.

**35** Determinada associação de apoio à terceira idade, pessoa jurídica legalmente estabelecida, tem por objetivo cuidar da saúde física e psíquica de pessoas com mais de 60 anos de idade. No entanto, após vistoria das instalações físicas da associação pela autoridade competente, constatou-se que o prédio não tinha condições de servir de asilo aos idosos.

Nessa situação, cabe à administração local dissolver compulsoriamente a referida associação, por meio de ato administrativo.

Acerca da organização do Estado, julgue os próximos itens.

**36** No âmbito da repartição de competências materiais, é de competência comum da União, estados, DF e municípios registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios.

**37** No âmbito da competência legislativa concorrente, a superveniência de lei federal sobre normas gerais tratando determinada matéria de forma inovadora revoga lei estadual anteriormente editada, no que lhe for contrário.

**38** As terras devolutas pertencem aos estados, com exceção das terras devolutas indispensáveis à defesa das fronteiras, das fortificações e construções militares, das vias federais de comunicação e à preservação ambiental, definidas em lei.

Acerca da organização do Poder Judiciário, julgue os itens seguintes.

**39** O Conselho Nacional de Justiça é órgão integrante da estrutura do Poder Judiciário, com jurisdição em todo o território nacional.

**40** A Constituição Federal, após o advento da Emenda Constitucional n.º 45/2004, vedou as férias coletivas nos juízos e tribunais de segundo grau, o que não se estende aos tribunais superiores.

**41** A Constituição autoriza que servidores da justiça possam receber delegação para a prática de certos atos de competência dos juízes, como atos de administração ou de mero expediente.

**42** Compete ao Supremo Tribunal Federal a iniciativa de projeto de lei que disponha sobre a criação e a extinção de cargos e a remuneração dos serviços auxiliares do TJDF, já que esse tribunal pertence à União.

**43** Um sexto dos membros do Superior Tribunal de Justiça deve necessariamente ser oriundo da carreira de advogados.

**44** Os tribunais regionais federais, os tribunais de justiça dos estados e do Distrito Federal e os tribunais regionais do trabalho podem funcionar descentralizadamente, constituindo câmaras regionais, a fim de assegurar o pleno acesso do jurisdicionado à justiça em todas as fases do processo.

Acerca da Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo em geral no âmbito da administração pública federal, julgue os itens seguintes.

**45** Uma associação, mesmo que legalmente constituída, não tem legitimidade para promover a defesa de direitos ou interesses difusos no âmbito do processo administrativo.

**46** Em regra, as delegações são permitidas como forma de desconcentração. No entanto, excetuam-se dessa regra, por expressa disposição legal, a edição de atos normativos, a decisão de recursos administrativos e as matérias de competência exclusiva.

Acerca da Lei n.º 11.416/2006, que trata do regime jurídico das carreiras de servidores do Poder Judiciário da União, e do regime jurídico dos servidores públicos civis federais previsto na Lei n.º 8.112/1990 e na Constituição Federal, julgue os itens subseqüentes.

- 47 A promoção é a movimentação do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro padrão da classe seguinte, observado o interstício de um ano em relação à progressão funcional imediatamente anterior, dependendo, cumulativamente, do resultado de avaliação formal de desempenho e da participação em curso de aperfeiçoamento.
- 48 A reversão no interesse da administração ocorre por determinação da própria administração e atinge ex-servidor que, quando em atividade, era detentor de cargo efetivo e tenha sido aposentado voluntariamente nos últimos cinco anos.
- 49 Um servidor que tenha tomado posse no dia 10 de novembro de 2006 pode ter gozado o primeiro período de férias no período de 1.º a 30 de dezembro de 2007 e um novo período de férias em janeiro de 2008.
- 50 Ações de treinamento, títulos, diplomas ou certificados de cursos de pós-graduação em áreas de interesse do Poder Judiciário dão direito ao servidor público detentor de cargo efetivo no âmbito do Poder Judiciário da União pleitear adicional de qualificação incidente sobre o valor do seu vencimento básico, se tal capacitação não constituir requisito para ingresso no cargo ocupado pelo servidor.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Unix é um sistema operacional robusto, maduro e largamente utilizado em corporações, na Internet e por usuários domésticos. Considerando os fundamentos de Unix e sistemas afins, julgue os itens a seguir.

- 51 O *shell* é a forma padrão de se carregar o sistema operacional.
- 52 O Unix aceita a carga do sistema operacional com base em *run levels*. A cada *run level* pode estar associado determinado procedimento, que varia de acordo com a versão do Unix.
- 53 O Unix é um sistema operacional monousuário, entretanto é multitarefa.
- 54 Um ponto de montagem está associado à criação de uma estrutura de arquivos segundo um tipo de sistema de arquivos (*file system*) horizontais (sem hierarquia de diretórios), e o principal ponto de montagem no Unix é denominado */mnt/rootfs*.
- 55 Em alguns sistemas Unix, o *init* é o programa responsável pelo procedimento de readaptação do *kernel* quando um novo componente de *hardware* é instalado, mas o sistema não possui os *drivers* de dispositivo necessários.

Acerca do uso e da arquitetura de sistemas Windows 2000, Windows 2000 Professional e Windows 2000 Server, julgue os itens que se seguem.

- 56 Nesses sistemas, a HCL (*hardware compatibility list*) indica que determinados *hardware* podem não funcionar corretamente com o Windows.
- 57 O processo de carga do sistema operacional não depende da quantidade de usuários conectados a uma rede local.
- 58 O Windows 2000 Professional, por ser um sistema multitarefa, permite que dois usuários executem *login* ao mesmo tempo em um mesmo computador com o *shell explorer*.
- 59 A instalação de um sistema Windows 2000 Server requer o particionamento do disco e a formatação do sistema de arquivo, que normalmente é NTFS.
- 60 Durante o processo de *boot* do Windows 2000, o arquivo *boot.ini* é necessário para listar as opções de sistema operacional disponíveis para o usuário.

Considerando os conceitos de prototipação de *software* e os fundamentos de desenvolvimento de sistemas, julgue os itens seguintes.

- 61 Uma vantagem da prototipação é promover a participação e o comprometimento do usuário em relação ao sistema em desenvolvimento.
- 62 A prototipação de um *software* é uma técnica de desenvolvimento não-interativa porque o teste do sistema só ocorre na versão final.
- 63 Uma das finalidades da prototipação é reduzir o esforço de desenvolvimento de um *software*.
- 64 A prototipação evolucionária não gera problemas de manutenção de sistema porque o desenvolvimento é rápido e não sofre grandes mudanças.
- 65 A prototipação evolucionária permite que a versão inicial do protótipo seja desenvolvida e refinada em estágios seqüenciados, até que se chegue à versão final do sistema.

Ferramentas CASE auxiliam os desenvolvedores de sistemas em tarefas como geração de modelos e geração automática de códigos, entre outras. Com relação às ferramentas CASE, julgue os itens subseqüentes.

- 66 Ferramentas CASE são inadequadas para o desenvolvimento de sistema de banco de dados orientado a objetos, pois esta abordagem requer a definição e a manipulação de índices de banco de dados.
- 67 A integração de uma ferramenta CASE com um sistema gerenciador de banco de dados requer, entre outros requisitos, o uso de JAVA, porque a conexão com o banco de dados é feita realizando-se ODBC.
- 68 A geração de documentação é procedimento necessário em desenvolvimento de *software*, e uma ferramenta CASE pode auxiliar o desenvolvedor nessa tarefa.
- 69 A verificação de consistência na geração de um modelo é uma das tarefas que podem ser executadas com o auxílio de ferramentas CASE.
- 70 Ferramentas CASE que utilizam análise estruturada são eficientes para o desenvolvimento de sistemas orientado a objetos.

Acerca da programação orientada a objetos, julgue os próximos itens.

- 71 Programação orientada a objetos também é definida e conhecida por programação orientada a eventos.
- 72 Na programação orientada a objetos, em geral, implementa-se um conjunto de classes que definem e representam os objetos presentes em um sistema de *software*.
- 73 Na programação orientada a objetos, um objeto criado e implementado é capaz de armazenar estados por meio de seus atributos.
- 74 Na programação orientada a objetos, um objeto não é capaz de reagir a mensagens enviadas a ele por outros objetos, porque a forma como são implementados os objetos só admite o tratamento de mensagens por meio de herança.
- 75 Tanto a linguagem C quanto a linguagem C++ são orientadas a objetos.

Existem diversos sistemas operacionais disponíveis; cada um tem características específicas, mas há, também, características comuns entre eles. Acerca dos sistemas operacionais disponíveis e de seus fundamentos, julgue os itens que se seguem.

- 76 O controle de aplicações no nível de usuário — uma das tarefas dos sistemas operacionais — só é executado por sistemas operacionais multitarefa.
- 77 O controle de dispositivos como discos rígidos e unidades de CD-ROM depende da capacidade que o *kernel* do sistema operacional tem de reconhecer e comunicar-se com tais dispositivos, entre outras funcionalidades.
- 78 Um sistema operacional convencional é equivalente em funcionalidade a um sistema operacional de rede e suporta as mesmas características deste.
- 79 O sistema operacional pode comunicar-se com o *hardware* por meio de *drivers* de dispositivos ou da própria BIOS do computador.
- 80 Gerenciamento de arquivos e diretórios é funcionalidade básica que um sistema operacional deve implementar. Entretanto, o tipo de sistema de arquivo pode interferir no reconhecimento e na manipulação de arquivos e diretórios.

Linguagem de máquina é o nível mais baixo de abstração da representação de um programa de computador. A respeito das linguagens de máquina, julgue os itens subseqüentes.

- 81 As instruções de uma linguagem de máquina são executadas diretamente na memória RAM de um computador.
- 82 O conjunto de instruções contidas na linguagem de máquina está relacionado à capacidade de o computador executar determinadas instruções e às variações que ele é capaz de interpretar.
- 83 Computadores que implementam o mesmo conjunto de instruções possuem a mesma arquitetura interna.
- 84 Exemplos de instruções em linguagem de máquina incluem, entre outras, operações aritméticas como adição e subtração, instruções de lógica como E, OU e NÃO, além de instruções de dados como MOVA, ENTRADA, SAÍDA, CARREGUE e ARMAZENE.
- 85 A implementação de um conjunto de instruções é independente da arquitetura de um processador.

Acerca dos fundamentos de protocolos da arquitetura TCP/IP, julgue os itens que se seguem.

- 86 O IP é um protocolo não-orientado a conexão com solicitação de retransmissão de dados em caso de erro.
- 87 O TCP é um protocolo orientado a conexão sem garantias de entrega e confirmação de recebimento.
- 88 O *ethernet* é um protocolo de camada de enlace e não faz parte da arquitetura TCP/IP.
- 89 O UDP é um protocolo de rede não-orientado a conexão e sem garantia de entrega dos dados.
- 90 O TCP possui número de seqüência e controle de fluxo dos dados.

OSI é um modelo de referência para a implementação de sistemas, aplicações, componentes, *hardware*, entre outros, em redes de computadores. Com relação a redes TCP/IP e ao modelo OSI, julgue os próximos itens.

- 91 O modelo OSI é embasado no TCP/IP, e ambos são modelos que possuem sete camadas.
- 92 Tanto o modelo OSI quanto o modelo TCP/IP possuem uma camada de rede.
- 93 O TCP/IP possui uma camada de aplicação que, quando comparada com o modelo OSI, engloba as funcionalidades de outras cinco camadas do OSI: aplicação, apresentação, sessão, transporte e rede.
- 94 A camada de apresentação no modelo OSI é capaz de converter códigos EBCDIC para ASCII e vice-versa.
- 95 O modelo OSI é freqüentemente implementado por meio de vários protocolos de rede e de enlace, como o ATM e o IPSec.

A respeito da linguagem SQL, que permite a manipulação de dados em um sistema gerenciador de banco de dados, e de sua funcionalidade, julgue os itens a seguir.

**96** A base fundamental da linguagem SQL é a palavra reservada `SELECT`, que permite fazer qualquer manipulação da informação.

**97** `SELECT * FROM Clientes WHERE Nome LIKE 'Ro%'` é uma consulta que retorna todos os dados de `Clientes` cujo nome começa com `Ro`.

**98** As cláusulas SQL `BETWEEN` e `AND` permitem ao programador especificar um valor discreto em uma consulta.

**99** A execução de cada uma das seguintes *queries* produz o mesmo resultado.

```
SELECT * FROM Clientes WHERE Nome LIKE 'Beto%' AND Endereco LIKE 'Rua 1%'
```

e

```
SELECT * FROM Clientes WHERE Nome LIKE 'Beto%' OR Endereco LIKE 'Rua 1%'
```

**100** A melhor maneira de ordenar o resultado de uma busca SQL é utilizar a cláusula `GROUP BY`.

```
1 Private Sub Form1_Load(ByVal sender As System.Object, ByVal e As System.EventArgs) Handles MyBase.Load
    Call Servico()
End Sub

4 Sub Servico()
    Dim minhaLista() As ServiceProcess.ServiceController
    Dim meuservico As ServiceProcess.ServiceController

7 Dim VisaoLista As ListViewItem
    minhaLista = ServiceProcess.ServiceController.GetServices
    ListaServicos.Items.Clear()

10 Try
    For Each meuservico In minhaLista
        VisaoLista = ListaServicos.Items.Add (meuservico. DisplayName)
13 VisaoLista.SubItems.Add(meuservico. ServiceName)
        VisaoLista.SubItems.Add(meuservico.Status.ToString)
        VisaoLista.SubItems.Add(meuservico.ServiceType.ToStr ing)

16 Next
    Catch e As Exception
```

Considerando que tenha sido criada uma aplicação, com os respectivos controles e detalhes necessários para seu correto funcionamento, e que uma parte dessa aplicação tenha o código apresentado acima, julgue os itens a seguir.

**101** A expressão `Dim minhaLista() As ServiceProcess.ServiceController` é a declaração de um *array* chamado `minhaLista`, que recebe uma coleção de objetos do tipo `ServiceProcess.ServiceController`.

**102** A expressão `Dim meuservico As ServiceProcess.ServiceController` é a criação de um *array* de nome `meuservico`, que recebe uma coleção de classes do tipo `ServiceProcess.ServiceController`.

**103** O trecho de código situado nas linhas de 1 a 3 define a carga de uma rotina chamada `Servico()` no evento `Load` de um formulário.

**104** A expressão `minhaLista = ServiceProcess.ServiceController.GetServices` realiza o preenchimento do *array* `minhaLista` com o resultado do comando `ServiceProcess.ServiceController.GetServices`.

**105** O trecho de código situado nas linhas de 10 a 16 percorre um *array* criado, determinando que o controle `VisaoLista` seja preenchido com o nome do serviço, o *status* e o tipo do serviço.



```

DECLARE

preco NUMBER;

Meutipo VARCHAR(20);

outrotipo Produtos.name%TYPE;

numero NUMBER := 3;

BEGIN

EXCEPTION

END;

```

Considerando o trecho de código acima, bem como os principais conceitos e comandos ao se usar SQL e PLSQL, julgue os itens a seguir.

- 106 A expressão `preco NUMBER` não é um tipo de declaração de variável válido em PLSQL.
- 107 A expressão `Meutipo VARCHAR(20)` é uma declaração válida em PLSQL.
- 108 A expressão `outrotipo Produtos.name%TYPE` é exemplo típico de declaração SQL.
- 109 A expressão `numero NUMBER := 3` atribui o valor 3 ao mesmo tempo que diz que `numero` é uma variável do tipo `NUMBER` em PLSQL.
- 110 Segundo as definições de PLSQL, o trecho de código acima não possui erro de sintaxe.

---

Acerca das diversas tecnologias de redes locais e de longa distância, julgue os itens seguintes.

- 111 O *frame relay* é um protocolo de enlace que pode ser utilizado para fazer ligações entre redes geograficamente distantes.
- 112 O ATM é um protocolo utilizado em redes telefônicas e em redes locais.
- 113 O *fast-ethernet* é um protocolo padrão IEEE que permite o tráfego de dados com velocidade de até 100 Mbps, dependendo das características da rede local.
- 114 A fibra óptica é um dos meios de comunicação usados em rede de longa distância, mas só permite a transmissão de dados com velocidade inferior a 2 Mbps.
- 115 Uma ligação cruzada (*cross-over*) que utiliza cabos UTP Cat. 5 não permite a ligação entre dois equipamentos de comunicação de dados, apenas a ligação entre dois computadores em rede local.

---

1 As the demands placed on finance continue to expand, CFOs are challenged with the paradox of delivering a stable, highly effective finance environment while also providing the agility to respond and react to rapidly changing business climates. The IBM Global CFO Study 2008 focuses on how finance organizations can balance 4 competing priorities of growth, risk and performance insight, while adding significant value to the business.

Internet: <<http://www.ibm.com>>.

Based on the text above, judge the following items.

- 116 It is not possible to react efficiently to business climates.
- 117 CFOs are facing the challenge of providing environments that are, at the same time, stable and adaptable.
- 118 The IBM Global CFO Study 2008 has three focuses.
- 119 In the text, the term “expand” (l.1) is synonymous with **increase**.
- 120 In the text, the term “can” (l.3) can be correctly replaced by **must**.

